



## RICOS FICAM MAIS RICOS COM PRIVATIZAÇÃO

**ÁGUA NÃO É  
MERCADORIA**

**CONTRA A  
PRIVATIZAÇÃO  
DA SABESP**

Foto: Elaineudo Meira

***Estudo da organização internacional Oxfam mostra que a venda de empresas públicas está entre as principais causas da desigualdade social***

Estudo realizado pela organização internacional Oxfam mostra que “a privatização pode funcionar bem para os ricos, incluindo as elites econômicas e políticas, que podem se beneficiar financeiramente, bem

como quem tem recursos suficientes para pagar por serviços privados caros. No entanto, um robusto conjunto de evidências demonstra que, em muitos casos, a privatização provoca exclusão, empobrecimento e outras consequências prejudiciais”.

Em entrevista ao [Brasil de Fato](#), Mauricio Weiss, economista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), explica que a situação financeira dos estados segue como o maior argumento em favor das privatizações. Segundo ele, inclusive no Brasil, o setor empresarial pressiona os governos por corte de gastos e controle do orçamento público. Isso, na verdade, inviabiliza o funcionamento de estatais e a prestação de um serviço de

qualidade. Resta ao Estado, portanto, privatizar. “O que o mercado financeiro fala? Que o Estado tem que cortar os gastos. Se há corte de gastos, o governo reduz o investimento, inclusive nas estatais. Elas param de ter eficiência. Vira um argumento para privatizar”, descreve Weiss. “O privado faz a demonização das estatais porque eles querem privatização a preço baixo no mercado.”

Nós do Químicos Unificados somos expressamente contra as privatizações do saneamento básico, transportes e todos os projetos de venda do bem público do governador Tarcísio. Não às privatizações!



## CONCENTRAÇÃO DA RENDA NO BRASIL



A renda da população mais rica do Brasil cresceu, nos últimos anos, até três vezes mais do que os rendimentos da parcela mais pobre, segundo estudo da FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas). A elite, que representa 0,01% da população e é composta por um grupo de 15 mil pessoas, viu sua renda crescer em 95%, entre 2017 e 2022.

Por outro lado, a renda da maioria da população adulta do país (95%), no mesmo período, cresceu somente 33%. Para ter uma ideia, a inflação oficial desses anos foi de 31%. Ou seja, para a grande maioria dos brasileiros, a renda ficou pouco acima da inflação, o que aponta para uma estagnação no poder de compra.

Na avaliação do jornalista José Roberto de Toledo, entre 2017 e 2022, além do impeachment de Dilma e do governo Bolsonaro, houve

também uma grande contribuição do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) para o aumento da desigualdade no país.

“O lobby de quem tem dinheiro, o lobby do capital e das grandes empresas nunca foi tão forte e nunca teve tanto acesso e sucesso. Arthur Lira coordena todos esses lobbys que são responsáveis pelo aumento da concentração de renda no Brasil de 2017 para cá”, diz Toledo.

# Niara

**TRIBUTAR os SUPER RICOS**

INFLAÇÃO CONTROLADA, PIB CRESCENDO, EMPREGO VOLTANDO E PAUTAS HISTÓRICAS SENDO VOTADAS NO CONGRESSO, COMO PARTE DA REFORMA TRIBUTÁRIA...



CLARO QUE FALTA MUITO! ANO QUE VEM TEM A GRANDE BATALHA DA REGULAMENTAÇÃO DESSA REFORMA PORQUE ELA PODE PERDER PARTE DOS MÉRITOS NAS LEIS COMPLEMENTARES.



E TEM A PARTE 2 DA REFORMA TRIBUTÁRIA: A RENDA!!! JUSTAMENTE ESSAS MUDANÇAS TERÃO O PODER DE REDUZIR DESIGUALDADES! ESTA LUTA É CENTRAL PARA MUDAR O RANKING DO PAÍS MAIS DESIGUAL DO MUNDO. TAXAR RENDIMENTOS DAS OFFSHORE E FUNDOS EXCLUSIVOS É SÓ O RABINHO DO DRAGÃO.



TRIBUTAÇÃO PROGRESSIVA DA RENDA, FIM DA ISENÇÃO SOBRE LUCROS E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS, ATUALIZAR O IMPOSTO TERRITORIAL RURAL E REGULAMENTAR O IMPOSTO SOBRE GRANDES FORTUNAS

TUDO ISSO FARIA DE 2024 UM ANO MUITO BOM!!!



# CALOR INTENSO NAS FÁBRICAS



A exposição ao calor extremo pode levar a uma série de problemas de saúde, como desidratação, aumento da frequência cardíaca, queda de pressão e problemas respiratórios. Por isso, é urgente aumentar campanhas educativas e a fiscalização, e colocar limite de horários para exposição às altas temperaturas dos trabalhadores.

Com essa preocupação, o Químicos Unificados emitiu em dezembro documento que visa o bem-estar daqueles e daquelas que estão diariamente dentro das fábricas. A proposta é que melhorias sejam feitas nas fábricas para diminuir os impactos na saúde, considerando as fortes ondas de calor provocadas pelas mudanças climáticas.

Segundo o MPT, a legislação prevê que as empresas se responsabilizem pelo bem-estar e pela saúde dos trabalhadores. Isso inclui o “conforto térmico”, ou seja, condições de temperatura e umidade dentro de limites de tolerância. Isso pode ser feito por meio de sistemas de ventilação, exaustão, ar condicionado ou aquecimento (quando o local é frio).

Trabalhadores fiquem atentos e procure o sindicato se houver estresse térmico na fábrica em que trabalha. A saúde deve estar em primeiro lugar sempre! O lucro jamais pode estar acima da vida!

# BOAS NOTÍCIAS!



**Absorventes gratuitos** – O programa Farmácia Popular começou a distribuir gratuitamente absorventes para a população em situação de vulnerabilidade social. A distribuição atenderá estudantes da rede pública de baixa renda, pessoas em situação de rua ou em vulnerabilidade extrema e população carcerária. O governo pretende atingir 24 milhões de pessoas entre 10 e 49 anos em todas as regiões do país. Elas poderão receber os produtos nas mais de 31 mil farmácias e drogarias credenciadas no Farmácia Popular. [SAIBA MAIS](#)

**Valorização de professores** – O presidente Lula sancionou nessa semana o projeto de lei (n. 88/ 2018), que cria diretrizes para a valorização dos profissionais da educação escolar básica pública. Além de garantir um plano de carreira para os professores, a legislação também contempla profissionais de suporte pedagógico, como direção e administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional. Profissionais de suporte técnico e administrativo com formação técnica ou superior em áreas pedagógicas, ou relacionadas, também estão incluídos na lei. [SAIBA MAIS](#)



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS  
FETQUIM - INTERSINDICAL

**BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS** é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

**f** químicos.unificados

**@** químicosunificados

**☎** (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

**☎** (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

**✉** contato@quimicosunificados.com.br

**✉** regionalosasco@quimicosunificados.com.br

**www.quimicosunificados.com.br**